

Acesse o site
www.jornaldance.com.br
e conheça nossa
edição nacional

Dance Campinas

O melhor jornal de dança
do interior de SP!

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano III - N° 11 - JULHO/AGOSTO 2007

EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Indaiatuba sedia 15° Passo de Arte Veja os destaques do festival

Foto: Reginaldo Azevedo



Coreografia do grupo Galpão 1 é destaque no Passo de Arte. Formado há 18 anos, é a equipe de jazz mais premiada em Joinville

Com a coreografia *Tambores que vem do norte... Inebriam minha alma*, a Galpão 1 Erika Novachi Grupo de Dança abriu, como grupo convidado, a segunda noite do 15° Festival de Dança Passo de Arte, que acontece pelo terceiro ano no município de Indaiatuba. Coreografados por Érika Novachi os bailarinos apresentaram, no palco da sala Acrísio de Camargo, no Centro

Integrado de Apóio à Educação de Indaiatuba (Ciaei), a mesma coreografia que competirá na categoria Sênior da 25ª edição do Festival de Dança de Joinville (SC), no próximo dia 19 de julho. O Grupo Experimental Galpão 1 também se apresenta na mostra competitiva de Joinville, no dia 26, mas na categoria Avançado, com a coreografia *1954...uma certa tarde...um certo colégio*. Outras companhias de

dança, em todas das modalidades (do balê à dança de salão) foram destaque no festival. Nessa edição do jornal, você conhece um pouco mais sobre o evento e os vencedores da mostra competitiva.

Na internet, mais informações sobre o Passo de Arte podem ser obtidas no endereço eletrônico www.passodearte.com.br e sobre o Festival de Joinville, pelo site www.festivaldedanca.com.br.

Dança marca presença no turismo do interior de SP

Tango, uma filosofia do abraço chega a Campinas

Veja a programação completa do Tango & Relax, no Paraguai

Nova escola de dança de salão é inaugurada em Piracicaba

7° Encontro das 1001 Noites com Tony Mouzayek

IV Noite do Tango 29 de setembro (19) 3241-5399



Baile em praça pública alegre e estimula a dança de salão

Milton Saldanha

Foi uma feliz coincidência: dia 23 de maio, uma quinta, participando como um dos palestrantes do Congresso de História do ABC, em São Bernardo do Campo, fiz uma enfática defesa dos bailes populares, em praças públicas, que no meu entender todas as prefeituras, de todo o Brasil, deveriam promover. Eis que, para minha boa surpresa, três dias depois, sábado 26 de maio, a Prefeitura de São Bernardo, através do seu Departamento de Ações Culturais, fez um baile assim. Não teve nada a ver com meu pronunciamento, o baile já estava programado, só que até ali eu não sabia.

O Baile na Praça, como foi batizado, aconteceu no belo parque Engenheiro Salvador Arena, na avenida Caminho do Mar, 2980 – Rudge Ramos. A idéia é repeti-lo a cada dois meses, uma boa frequência, embora eu ainda ache ideal um baile mensal. Mas tudo bem, comparando o projeto com a inoperância da esmagadora maioria das prefeituras, está excelente. Coordenado por José Carlos Araújo, que fez um aquecimento inicial com o público, o Baile na Praça teve música da Banda Mirim de São Bernardo do Campo. Banda mesmo, não de salão, mas daquelas de coreto, com potentes metais, e o entusiasmo da garotada, sob regência do maestro Eduardo Stella.

Esse tipo de festa sempre me faz lembrar de parte da minha infância, em Santa Maria (RS), onde a gente ia para a praça principal, nas tardes das quintas, para ouvir as retretas da excelente banda do 7º Regimento de Infantaria, do Exército, formada totalmente por músicos profissionais e com um tenente maestro que não só fazia arranjos, como também compunha suas próprias marchas. A Banda do Sétimo, como era chamada por todos, fazia parte ativa da vida da cidade. Quando algum evento era importante, lá estava ela. Sua execução do Hino Nacional tinha uma energia emocionante, e carregava ainda o dom de tocar também música clássica, com acordes serenos e baixos, no estilo de uma sinfônica.

O povo ama as bandas. Os aplausos à Banda Mirim de São Bernardo foram calorosos. Então, a idéia de fazer um baile ao ar livre, com banda de rua, foi das mais felizes. São Pedro ajudou, a tarde estava linda, com sol e céu muito azul, e muitas pessoas que (ainda) não dançam foram ao baile para ouvir a banda. É tudo que a gente quer, chamar a atenção dessas pessoas para este movimento tão salutar que é a dança de salão. Duvido que alguém não tenha saído dali com a idéia de ir procurar uma academia e

de conhecer os bailes da região. Essa convicção se acentuou pelo maciço interesse que gerou a distribuição do jornal **Dance** na arquibancada, ocupada por cerca de trezentas pessoas.

O Rio de Janeiro já teve, em Copacabana, um baile mensal na praça. Fazia muito sucesso. Os lamentáveis prefeitos que o Rio teve nos últimos anos acabaram com a festa popular, certamente por medida de economia. Aí gastam verdadeiras fortunas com shows na praia, onde o público é passivo, não dança. Em Cuba, encontrei e fotografei baile na rua, além até de participar dançando. As pessoas vão com suas melhores roupas, curtem muito. Certa vez cheguei de carro em Maringá, no Paraná, com Rubem Mauro Machado. Escurecia, nos instalamos no hotel e saímos para uma caminhada. Por acaso encontramos um baile na praça. Era aniversário da cidade. Pessoas de todas as idades, inclusive muitas crianças, dançando com alegria. Perguntei a alguém da organização: por que não fazem esse baile uma vez por mês? Resposta: não podiam por causa do barulho. Ora, bastaria começar cedo e terminar cedo. Uma vez por mês não incomodaria ninguém, com certeza. E ensinaria lazer e atividade física para centenas de moradores, de graça, estimulando a formação de público de dança de salão.

É essa miopia dos agentes públicos que explicam aspectos do atraso do nosso país. As soluções mais simples saltam aos olhos, mas falta sempre a vontade de fazer. No fundo, é a preguiça, porque eventos dão trabalho. Os entraves burocráticos em certos casos entram apenas como justificativa para a inoperância.

O baile na praça não me parece um evento de alto custo, muito pelo contrário, presumo ser um dos mais baratos. E representa uma prestação de serviço público das mais relevantes. Se as prefeituras agregarem a isso o apoio e participação das academias de dança, além de ficar mais fácil e eficiente a organização, os resultados gerais também serão melhores. Os grandes festivais também poderiam colocar o elitismo de lado e somar aos seus programas um baile popular, de preferência em local público, a céu aberto. Seria a participação efetiva da comunidade. Aí sim, finalmente, um evento completo, bonito, com gente feliz.



Luiza Bragion

“O do vizinho é bem melhor”. Será mesmo?

É inato do ser humano a mania de achar de “o do vizinho é sempre melhor”. Campinas, como grande cidade do interior, tem buscado a cada dia estimular a cultura em todos os sentidos, desde restauração de patrimônios a grandes concertos da nossa Sinfônica, passando, logicamente pela dança de salão: bailes mais frequentes, maior qualidade técnica de professores e *free dancers*, mais alunos nas escolas e promoção de eventos. Tudo isso merece grande destaque, mas creio que devemos diminuir o tom comparativo e às vezes, depreciativo, por parte de alguns no que tange à nossa cidade. É comum ouvirmos: “Lá na capital os bailes são referência”, “Campinas deveria ter um salão de baile como o Saudosista de Piracicaba”, “O pessoal de Campinas é desunido”, e ainda, “Dificilmente uma associação de dança de salão em Campinas terá sucesso”. É uma pena que os autores das frases que escuto sempre são profissionais renomados da região ou amantes da dança de salão que já estão no segmento há muito tempo, bem mais do que eu, inclusive, que circulo no meio há menos de cinco anos.

Todos têm o direito de criticar. As observações polêmicas e construtivas são intrínsecas de qualquer processo de crescimento, mas devem ser feitas com fundamento e argumentos fortes. Como freqüentadora assídua de bailes e jornalista de dança, me sinto à vontade para contestar as afirmações citadas acima. Em primeiro lugar, não é verdade que os bailes de Campinas são inferiores aos bailes de São Paulo ou outras cidades maiores. Campinas está melhorando cada vez mais: bailes bem organizados, mais ronda nos salões (o que é fundamental para a fluidez da dança), as bandas estão ampliando o diálogo com dançarinos, que buscam um repertório diferenciado e moderno. Os professores estão se aprimorando e é notável a evolução técnica dos mesmos e de seus alunos durante os eventos. Bailes de Campinas dificilmente estão lotando a ponto de não ter pista suficiente para todos, o que já

observo em São Paulo. Dançarinos de diversas academias, estão mais integrados. As casas noturnas, poucas que temos, se empenham a cada dia para levar ao público um trabalho sério e completo. Temos muito trabalho pela frente, especialmente em relação à frequência dos eventos, que deveriam ser mais numerosos, e à conquista do público jovem na dança de salão.

A segunda afirmação foi em relação aos salões de baile. Que o clube Saudosista de Piracicaba é um dos maiores e melhores salões do estado de SP, quem conhece, não contesta. Mas dizer que Campinas não tem espaços para realização de eventos, é mentira (o mesmo não vale para espetáculos em teatros, pois nesse caso, como foi colocado na edição passada, temos seríssimos problemas). Cito alguns exemplos: Clube União dos Veteranos, Golden Room do Círculo Militar, Estação Primavera, Betim, Nipo Brasileiro, além de dezenas de outros clubes que, se bem decorados, são excelentes ambientes. Isso sem falar em possíveis parcerias com casas noturnas, dispostas a dialogar com os profissionais.

Muitos dizem que Campinas é desunida e que formar uma associação de dança aqui é um ato de “insanidade” ou “um tiro no pé”. Pois bem. A APDS está aí e acaba de realizar seu segundo baile, com grande sucesso e em tempo, com presença ilustre de muitos amigos de cidades da região. A integração começa a subir degraus e o cenário é otimista: alunos de diversas escolas bailando juntos, na mesma mesa, aplaudindo colegas nos shows de intervalo dos bailes. Há pouco tempo atrás, cenas como essas eram mais raras. Hoje, é corriqueiro e não nos espanta mais. Ainda bem que há pessoas comprometidas que acreditam nisso e não ficam subestimando seu próprio trabalho!

Por isso, qualquer projeto em dança de salão é totalmente apoiado por este jornal. Por menor que seja, por mais específico. Que seja um workshop, um bailinho de tango, uma aula aberta. Adotar uma postura crítica é muito importante. Agir e acreditar é muito, muito mais.

O jornal **Dance Campinas** é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 5 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTb. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249). **Repórter Especial:** Rubem Mauro Machado (Rio). **Editoração Eletrônica:** Luiza Bragion e Alexandre Barbosa da Sila. **Impressão:** LTJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels./Fax** (19)3241-5399 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agenda da Dança de Salão Brasileira)

E-mail: jornal.dancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Estação Primavera: vale a pena conhecer este novo salão

Foto: Luiza Bragion

Muitos leitores já devem conhecer o salão Estação Primavera, localizado na Av. Dr. Betim, Vila Marieta, em Campinas. O espaço tem promovido bailes de dança de salão, além de estar aberto para locações para festas de aniversário, confraternizações, casamentos, formaturas e eventos empresariais.

Todas as quartas, os bailes começam às 19h30 e vão até a meia noite, ao som da banda Ferro Velho, que toca o melhor do bolero, valsa, flash back, chá chá chá, forró, samba e sertanejo. Às sextas, os bailes acontecem no mesmo horário, mas com bandas que variam a cada semana, como Talismã, Help, Marcos Fran, entre outras. Segundo a direção da casa, é importante que as reservas de mesa sejam feitas antecipadamente, pois os eventos estão bem movimentados, principalmente às sextas.

O Estação Primavera oferece completo serviço de bar, que inclui deliciosos petiscos, como por exemplo o bolinho de aipim com carne seca, além de excelente ambiente com segurança interna e externa para tranqüilidade dos frequentadores. *Free dancers* estão à disposição das clientes, por conta da casa, a cada baile. São 450 metros quadrados de salão, com capacidade para 400 pessoas, sendo 320 sentadas. As instalações são amplas e contam com cozinha,



Baile às sextas na Estação Primavera é opção de entretenimento para os amantes da dança

sala de apoio e palco para shows. Não há consumação mínima ou taxa de serviço e a mesa é gratuita.

Às terças, entre 19h30 e 21h, o Estação Primavera oferece aulas de dança de salão, comandadas pelo professor Amaury Fernandes. Entre os projetos futuros da casa, a direção

reforça a necessidade de mais bailes e atenção ao público jovem. A intenção é estender os bailes para as quintas e domingos, além de fazer algo mais voltado para os jovens, como uma domingueira flash back e pop rock. O salão também está aberto à locação para eventos de escolas de dança.

Serviço
 Estação Primavera
 Av. Dr. Betim, 203 - Vila Marieta
 Campinas - SP
 Fone: (19) 3232-0319
www.estacaoprivavera.com

Novos Cursos no CDLB

O Centro de Dança Leonardo Bilia (CDLB) está com novidades. A escola oferece novo curso de alongamento às terças e quintas, das 8h às 9h (com Kariny Vansconcellos) e também está montando novas turmas de salsa e zouk, sob coordenação do professor Neto. O curso de *street dance*, com a professora Gláucia, integrante da companhia Eclipse Cultura e Arte, está com 20% de desconto na mensalidade. Interessados em fazer aulas devem deixar o nome na recepção da escola (R. Franz Wilhem Daffert, 359 - Castelo) ou (19) 2121-5872.

www.leonardobilia.com.br

Lançamento em Breve!
 Agência Jornal Dance



Centro de Dança Leonardo Bilia seleciona monitores

O Centro de Dança Leonardo Bilia, localizado no Castelo, em Campinas, está selecionando monitores e assistentes de dança de salão e tango argentino. A academia oferece 100% de bolsa para os dois cursos, cartão de desconto de 10 a 50% nos eventos da escola ou das empresas conveniadas, possibilidade de estágio remunerado dentro da própria academia como professor eventual, além de curso específico. (19) 2121-5972.



Baile comemora 20 anos de carreira de Amaury Fernandes

Amaury Fernandes, um dos mais tradicionais professores de dança de salão de Campinas, comemora vinte anos de carreira no dia 6 de outubro, sábado, no salão Estação Primavera. O baile será comandado pela banda Ferro Velho, das 21h à 1h. Haverá desconto no ingresso para alunos de associados da APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão). Reservas já estão abertas pelos telefones (19) 3521-4849. A entrevista completa com Amaury Fernandes e sua história na dança saiu na edição passada do **Dance Campinas**.

Milonga de Gala da Confraria será em agosto, no Homs

A Banda La Tubatango, com quatro músicos, de estilo canyengue, virá especialmente de Buenos Aires para tocar na Milonga de Gala, o mais refinado baile paulistano do ano, dia 4 de agosto, sábado, no Club Homs, na Avenida Paulista. A filosofia do grupo é reviver o espírito do tango em 1900, inclusive em seu figurino. Seu primeiro CD, o "Bien Canyengue", pode ser adquirido na Milonga de Gala. No baile, o jornal **Dance** nacional comemora seu 13º aniversário. Para convites, (11) 6914-9649.

ABAMBA se apresenta em Cosmópolis em julho

Os "Meninos do Barão" da Ong ABAMBA, de Campinas, se apresentam em Cosmópolis dia 25 de julho, às 20h, na EMEF Paulo Freire. Com o espetáculo "Sons", a apresentação é parte da 3ª Semana Cultural de Inverno da cidade. A coordenação é do bailarino Beto Regina.

Piracicaba ganha nova escola de dança



Fotos: Divulgação

Fachada da Escola de Dança Rafael Thomé e, no destaque, o professor e sua parceira Mariana Murrer, na festa de inauguração da academia

Piracicaba acaba de ganhar uma nova escola de dança de salão. Comandada pelo professor Rafael Thomé, a academia leva o nome do proprietário e está com apenas quatro meses de existência. Oferece aulas de dança de salão todos os dias, com diversas turmas e ritmos variados. Rafael Thomé tem 28 anos e há oito está no segmento. Como professor, são seis anos de experiência, dedicados a mestres como Jaime Arôxa, Marcelo Cunha, Vítor Costa e Margareth Kardosh, Rodrigo de Oliveira, Karininha Carvalho, entre outros. Rafael também é integrante da APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e Região) e com frequência, está em Campinas a fim de participar de eventos.

O objetivo do professor também é realizar bailes em Piracicaba, seja na própria escola ou em locais maiores. E já adianta: "Campinas está convidadíssima para conhecer a comunidade de dança piracicabana".

Serviço
 Escola de Dança Rafael Thomé
 R. Benjamim Constant, 541 - Centro
 Piracicaba - (19) 3035-1929

Francesco Failla
 free dancer

Dançarino para eventos
 Acompanhamento de Damas em Bailes

Campinas e região
 Fone: (19)9104-7233

Rodrigo de Oliveira realiza turnê na Europa com a Costa

Foto: Divulgação



Os dançarinos Aline Pimentel e Rodrigo de Oliveira, do Brasil direto para a Europa

Cada vez mais, a dança de salão do Brasil está ganhando força em outros países. Exemplo disso foi o convite que quatro dançarinos brasileiros receberam na última semana. Eles irão representar a cultura brasileira na dança de salão em uma empresa italiana e viajar por mais de cinco países da Europa durante o verão. Rodrigo de Oliveira de Indaiatuba, Aline Pimentel de Campinas, Davis Rodrigo, de Jundiá e Letícia Martinelli, de São Paulo, integram a equipe.

Convidados pela empresa Costa Cruzeiros para fazer shows e dar aulas a bordo no navio Costa Fortuna no litoral europeu, os dançarinos ganharam espaço lá fora pelo excelente trabalho realizado na temporada de verão no Brasil. “É a primeira vez que a empresa italiana convida dançarinos brasileiros para animar o verão de lá. Até o momento este trabalho só havia sido feito no Brasil”, explicam Théo e Mônica, coordenadores da equipe de dança de salão da Costa Cruzeiros.

Para Rodrigo de Oliveira, professor de dança de salão há 18 anos em Indaiatuba, a oportunidade representa uma consolidação de sua carreira. “Fiquei muito feliz com o convite e pretendo fazer o meu melhor para que a dança do nosso país seja ainda mais valorizada”. Aline Pimentel, de Campinas, é jornalista e a dança era apenas um hobby, mas se tornou uma profissão. “A dança sempre foi minha paixão, fiz um trabalho para equipe da Costa Cruzeiros na temporada de 2006/2007 e acho que eles gostaram. A dança acabou tomando proporções que nem eu mesma esperava”, conta a dançarina.

A equipe foi escolhida para fazer um show brasileiro com samba e forró, mas também apresentará ritmos como tango, bolero e salsa. Os coordenadores Théo e Mônica garantem que se o trabalho for bem aceito pela empresa, há possibilidade de mais oportunidades, já que a companhia possui extensa frota de navios em todo o mundo.

Sensacional Baile de Aniversário 50 anos do Prof. Jurandir Nascimento

18 de agosto, Sábado
Clube União dos Veteranos
Banda Força Nobre

Informações e Convites
(19) 3241-5399

Apoio: 

23º Festival da Velha Guarda com Free Dancers de Campinas

Entre 13 e 16 de setembro, Poços de Caldas sedia a 23ª edição do Festival da Velha Guarda, com passeios, bailes, desfile de modas e hospedagem no hotel *Nacional Inn*. Vários clubes da região de Campinas estão convidados. Para o *free dancer* de Campinas, Francesco Failla, que também estará presente, o evento é uma oportunidade para integração dos dançarinos: “Com a presença dos *free dancers* e boa música, todos os presentes podem se divertir no baile e conhecer amigos”.

ZAP Centro de Danças é ampliado mais uma vez

A academia ZAP, localizada no Campinas Shopping, novamente está ampliando seu espaço físico e atividades. Além de novas dependências e salas de aula, a escola também oferece cursos de música, artes plásticas e teatro, por meio de importantes parcerias com profissionais conceituados na região. Novidade também é a inauguração da loja de artigos para dança, com roupas e calçados. Veja detalhes na próxima edição do **Dance Campinas**.

Novos cursos e unidade da Escola Paulo Zanandré

Com o objetivo de expandir seu raio de atuação, a Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré inaugura nova unidade em Paulínia, na avenida José Paulino, principal da cidade. A abertura está prevista para início de agosto.

Teve início na escola o curso específico de zouk, ministrado pelo professor Leandro, às sextas, das 19h30 às 20h30. O intensivo, com duração de três meses, está com inscrições abertas por telefone ou na secretaria da academia.

A escola também acaba de abrir duas novas turmas de dança de salão para iniciantes, às quintas das 20h30 às 22h e aos sábados, das 16h30 às 18h. O curso de forró universitário, com Cristiane e Gustavo, também conta com duas turmas. Os horários são segunda, das 19h às 20h e terça, 20h30 às 21h30.

No próximo semestre os alunos fazem aulas de bolero, samba e *lindy hop* com professores do Rio de Janeiro. Os próprios professores da academia têm buscado atualização profissional constante com mestres de São Paulo e Rio de Janeiro. “Prometemos grandes novidades para nossos alunos, principalmente em bolero, samba, salsa, zouk, rock e forró”, afirma Paulo Zanandré, professor e proprietário da escola.

Paralelamente as diversas aulas, a Escola de Paulo Zanandré promove, periodicamente, jantares dançantes para seus alunos e público em geral. O próximo será em agosto, no Gigabyte, em data a ser confirmada. Além disso, os shows não param, com renovação de contratos a cada dia e ensaios constantes das mais novas coreografias da companhia de dança.

Na TV, o melhor do ano para a dança de salão

Milton Saldanha

No domingo, 17 de junho, chegou ao final o quadro *Dança dos Famosos*, no programa do *Faustão*, na Globo. Foi uma valiosa contribuição ao desenvolvimento da dança de salão no Brasil, estimulando muita gente que nunca dançou a se encorajar e se integrar a um movimento tão saudável, em todos os sentidos, principalmente em termos de bem-estar e da mais perfeita integração racial que se tem notícia.

O próprio *Faustão* fez verdadeiras pregações a favor da dança de salão e nosso meio deve ser grato ao apresentador por essa valiosa ajuda. Recentemente, tivemos também o campeonato de dança do SBT, sob o comando do próprio Silvio Santos, injetando mais gente no mercado das academias e bailes. Antes do *Faustão* e Silvio Santos, Raul Gil já vinha

exercendo, e continua, o papel de divulgador da dança de salão, principalmente incentivando as crianças. Tivemos também quadros com dança em programas de TV matinais, os mais diversos, sobretudo na Rede TV e Record, valendo salientar o “*Dia a Dia*”, que tem Britto Júnior como principal apresentador. Além, ainda, das novelas que nos últimos anos exaltaram as virtudes de dançar, sendo que uma delas praticamente salvou do fechamento a célebre gafeira Estudantina, no Rio de Janeiro. Sempre presente, o dedo da autora Glória Perez, ela própria praticante e apaixonada pela dança de salão.

Desnecessário discorrer sobre o alcance e poder de influência da televisão. Qualquer programa que seja traço no índice do IBOP, ou seja, sequer entra em pesquisa devido à “baixa”

audiência, atinge fácil de 40 a 50 mil aparelhos ligados. Isso equivale a quase metade da tiragem média dos grandes jornais diários. Mais do que a maioria das revistas, exceto semanais de grande circulação.

A maré televisiva pró-dança de salão vem contando com importantes participações, nomes de grande e merecido prestígio, como *Carlinhos de Jesus*, *Jaime Arôxa*, *J.C. Violla*, *Carla Salvagni*, *Fernanda Chamma*, *Maria Pia*, *Ismael Guiser*, além dos instrutores participantes, todos de inegável talento e marcante presença em cena.

Vi a TV nascendo no Brasil, na metade dos anos 50. Acompanhei sua trajetória. Trabalhei no jornalismo da Rede Globo e da antiga TV Manchete, onde sempre que possível dava toda força possível para a dança, minha eterna paixão. Posso então assegurar que nunca, em momento algum, a dança de salão foi tão bem aquinhoad

como neste 2007. Foi uma bênção. Que o digam as academias com seus novos alunos tão agradavelmente influenciados. Que o digam os bailes que passaram a receber rostos novos. Que o diga a venda de livros, CDs e DVDs sobre dança, principalmente os didáticos.

E some-se a isso a inestimável ajuda do cinema, com toda uma safra de filmes de qualidade, com roteiros centrados na dança social. Filmes que, das telas dos cinemas, saltaram também para as telas dos televisores e prateleiras das locadoras de vídeo.

O receio agora é que essa onda benéfica sofra um refluxo e a dança de salão desapareça, ou torne-se mais rara nas telas por algum tempo. A natural aspiração por novidades na produção de TV pode levar a isso. Seria uma pena.

Instituto de Artes da Unicamp ganhará teatro

Foto: Divulgação



Vista aérea da Unicamp: teatro será construído no campo ao lado do ginásio de esportes

Bravo! Em um futuro próximo essa expressão poderá ser ouvida em um lugar especial do campus da Unicamp: o futuro teatro-escola do Instituto de Artes. O projeto, orçado em R\$ 6,5 milhões, já tem recursos para ser realizado. Aos aproximadamente R\$ 3,5 milhões que a Universidade já havia reservado de seu próprio orçamento, somam-se outros R\$ 3 milhões a serem cobertos pelo Banco Real ABN Amro. A expectativa é que o teatro seja entregue à comunidade dentro de dois anos.

O reitor da universidade, José Tadeu Jorge lembrou que o investimento do banco ajudará a corrigir uma deficiência histórica na Unicamp, pois, apesar de as áreas de artes realizarem cursos e pesquisas de alta qualidade, algumas

de suas produções são prejudicadas pela falta de espaço apropriado. O reitor acredita que o novo prédio é necessário tanto para a aproximação da comunidade quanto para a formação de artistas. O teatro-escola será um espaço de grande importância para divulgar o trabalho dos artistas da universidade.

“O espaço trará benefícios tanto aos alunos da Unicamp quanto à sociedade”, diz João Francisco Duarte Júnior, diretor-associado do Instituto de Artes. De acordo com Duarte, a parte do projeto relacionada às salas de aula já tramita pela Prefeitura do campus. Com o acordo, a equipe envolvida encaminhará também às instalações do teatro.

Colaboração: Ass. de Imprensa da Unicamp

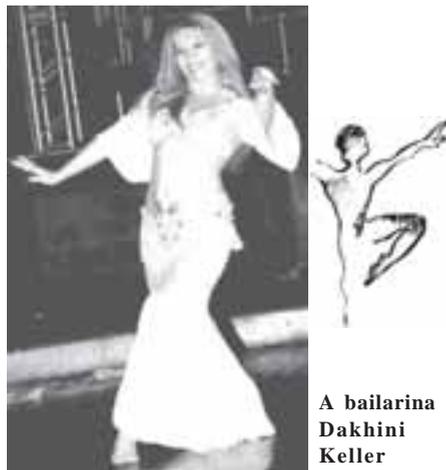
Aulão de Snujs com Dakhini Keller

Dia 20 de julho, sexta, a bailarina de dança árabe Dakhini Keller ministra um aulão, cujo foco principal será o trabalho com *Snujs*, com passagem por técnicas de quadris e ritmos. Será o primeiro aulão da série que a dançarina pretende realizar todos os meses. O *snuj* é formado de quatro peças de metal, tipo castanholas. É um instrumento muito antigo, com cerca de três mil anos, e era usado pelas sacerdotisas. Atualmente pode ser usado tanto pela bailarina que faz um solo, como por um músico que a acompanha.

Segundo a professora, os *snujs* enriquecem qualquer show já que a beleza da performance de uma bailarina que sabe trabalhar com o instrumento é incontestável: “Deve-se treinar com músicas diversas pelo menos dez minutos por dia, sendo tocado com o ritmo *ballady*. Não se deve tocar em cima de sólos de violino, flautas, harpas, alaúde e teclado. É importantíssimo manter a leveza de movimentos com braços, mãos, quadris, ventre, pescoço e busto, obedecendo sempre o ritmo da música”, afirma Keller. Embora a dança com *snujs* seja uma das mais difíceis dentro da cultura árabe, a prática da mesma por, pelo menos duas vezes por semana, evita

a rigidez de algumas bailarinas em tocar e dançar ao mesmo tempo, tornando os movimentos mais leves e flexíveis. Segundo Keller, este é o segredo para uma bela performance.

Além dos aulões e cursos regulares da escola, a professora ministra também aulas de reforço às sextas-feiras para as alunas com mais dificuldade nas aulas. Seu espaço, localizado na região central da cidade, está aberto para shows e eventos. (19) 3232-3589.



A bailarina Dakhini Keller

“Tango...uma filosofia do abraço” acontece em outubro

Em outubro, por dois domingos ainda a serem confirmados, acontece em Campinas o seminário prático e teórico “Tango...uma filosofia do abraço”, nas dependências do auditório do Instituto de Artes da Unicamp. O evento, com duração de oito horas, é coordenado por Natacha Muriel Gallucci, professora de tango e doutoranda do Instituto de Filosofia e Ciência Humanas da Unicamp. Como pré-requisito, é fundamental que o participante tenha conhecimentos básicos de tango (dança).

O evento, que busca unir dança e pesquisa científica e filosófica, abordará as três expressões do tango: a dança, a música e a poesia. “Tango: uma filosofia do abraço” se propõe não só a ensinar os passos de tango, como também fazer uma reflexão filosófica sobre a linguagem do tango assumida no Brasil. “O tango-dança é um fenômeno popular e criativo que estava merecendo uma problematização abrangente”, afirma Muriel.

Essa experiência multidisciplinar pretende gerar um grupo de bailarinos polivalentes (pesquisadores), que enfrentem a dança, a leitura e a escuta musical do universo tanguero. E façam isso refletindo filosoficamente sobre a condição criativa e comunicativa do “abraço de tango”, entendido como o elo entre o ‘sujeito’ e a ‘cultura popular’. Ao mesmo tempo, a prática estimulará a improvisação e a produção de combinações na linguagem do tango-dança. E, finalmente, serão desenvolvidos tópicos de produção escrita sobre o tango a partir da experiência individual de criação.

Na programação do seminário, estão incluídos estudos sobre fundamentos filosóficos do tango, a partir da leitura de obras

literários, vídeos e filmes, trabalhos corporais individuais e em grupo, escuta e análise musical, aulas sobre a história do tango, desde suas origens até o estilo mais contemporâneo, passando por suas diferentes vertentes, além de técnicas de improvisação.

O investimento individual do seminário é R\$250,00 e as vagas são limitadas a 28 participantes. Serão fornecidos certificados aos participantes inscritos e com presença confirmada em no mínimo 75 % da carga horária e entrega de trabalho escrito. As inscrições vão até 13 de setembro. Os candidatos deverão efetuar a matrícula por meio de depósito identificado, com nome e documento de identidade e posteriormente enviar e-mail com nome e telefone para contato, ou entregues pessoalmente na Típica Tango Studio, em horário comercial. Para fazer a inscrição ou maiores informações, envie e-mail para jornaldetango@yahoo.com.ar.



Natacha Muriel e Lucas Magalhães, organizadores do seminário

Flor de Lis é reinaugurado com nova programação

A casa noturna mais antiga e tradicional de Campinas, o Flor de Lis, acaba de ser reinaugurada, sob nova direção e totalmente reformada. Quem for ao Flor, irá se surpreender com as mudanças feitas no local, garantem os novos administradores. Foram investidos 300 mil reais na reforma, que incluiu paisagismo, iluminação de primeira, novo bar com 15 metros de comprimento, estacionamento com seguro a R\$6,00 e reformulação dos banheiros. “Apesar da reforma, sua alma foi mantida”, afirma Júnior Conte, diretor do Grupo Infinity, também responsável por outros estabelecimentos como o Cartum, Galiano, Lanchão Norte-Sul, Armazém do Padre e Armazém da Cidade.

O grupo optou por manter o mesmo nome, justamente devido à tradição da casa, muito conhecida. Na data de reinauguração, ficou claro o sucesso que a casa fará nas noites de Campinas. Mantida a programação às quintas, com happy hour das 18h às 21h e apresentação da banda Help, cerca de 300 pessoas passaram pela casa.

Programação Semanal

Quintas – 18h às 21h. Happy Hour com a Banda Help. Após happy hour, show com os grupos Contágio e Presença.

Sextas – 18h às 21h. Happy Hour com DJ residente. Após, show de pop rock

Sábado – pop rock

Domingo – Balada Jovem

Serviço

R. Bonifácio de Castro Filho, 104
Bairro Botafogo - Campinas
(19) 3232-4520
www.flordelis.com.br

Tunel do Tempo

A ARTE DE SE DIVERTIR DANÇANDO!

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

**QUARTAS E SÁBADOS
NOITE DA PAQUERA**

TRAJE: ESPORTE FINO

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
Site: www.tunel dotempocampinas.com.br



Energia em Movimento

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE

Reflexoterapia e Shiatsu

Tuina, anmá e Balanceamento muscular
Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Lian  **Gong**

Em 18 terapia

Ginástica Terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, Articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos

Professora Catarina Tsubamoto

Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582
Rua Cons. Paula Souza, 766 - Campinas

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
confiabilidade
ótima localização e espaço físico
excelentes professores

todos os ritmos de dança de salão e bailes mensais!

Considerada a melhor escola de dança de salão pela revista Veja 2006/2007, pela terceira vez consecutiva!

Rua Inês de Castro, 574 - Taquaral Fone: (19) 3242-0186
Acesse o site: www.paulozanandre.com.br

Amaury Fernandes & Izabel Pieroni

PROFESSORES



**Academia GIRAS
DANÇA DE SALÃO**

- * aulas particulares e em grupo
- * formação de personal dancers

Segundas e quartas, a partir das 17h30
Rua Regente Feijó, 1397 - Centro
Fone: 3228-0800/9171-7446

Relacione-se melhor!
Faça dança de salão!

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Videos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.
dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!



Ballet Clássico

GISELE THIBES

Aulas nos bairros Chácara da Barra, Flamboyant e Barão Geraldo

Fone: (19)9715-9139
gisele_thibes@yahoo.com.br



Ballet Jazz Sapateado Dança de Salão Street Dance Dança do Ventre Yôga

ZAP com tudo...
Venha nos visitar e ganhe aulas: diversão, entretenimento, amigos, saúde, e muito mais...

Venha conhecer nossa escola e desfrutar momentos de inteira descontração e alegria, além de toda a comodidade e conforto que só o Campinas Shopping pode lhe oferecer.

ZAP
Centro de Danças

Ganhe 2 aulas nas modalidades:
Sapateado com Marcelo Santos
Street Dance com Kikobrown
Dança do Ventre com Dalayne Keller

Imperdível...
Vitor Costa e Margaret Karabouk
O ZAP traz "Estrelas do Tango" para curso de seis aulas, você ganha 6 DVDs com o conteúdo de cada aula. Dias 15 Abril, 13 maio, 10 junho, 12 agosto, 16 setembro, 14 outubro.

Estrelas do Tango
Vitor Costa e Margaret Karabouk

Informações: R. Jacy Teixeira de Comargo, 940 CAMPINAS SHOPPING Fone: 19.32291770 Site: www.zapcentrodedancas.com.br

**KAREN RIGHETTO
BALLET**

A EMOCÃO EM FORMA DE MOVIMENTO

Ballet
Street Dance
Dança de Salão
Pas De Deux
Teatro
Jazz

Faça uma aula experimental

19.32949228 / 32419046

Uni I - Av Pascoal C. Soares, 283 - Vl. Teixeira
Uni II - R. Paula Bueno, 357 - Taquaral

Espaço Cultural Dakhini Keller

F: 3232-3306 - www.dakhinikeller.com.br

Dança do Ventre

- * Infantil
- * Formação
- * Terapêutica
- * Melhor Idade
- * Shows e eventos

Novo espaço Venha conhecer!

E mais: cursos de Teatro, Dança de Salão e Yoga

Rua Conceição, 250 - Centro
(convênio com Estacionamento do Carmo)
F: (19) 3232-3589

QUALIDADE DE VIDA A GENTE PRÁTICA!

Golden
ACADEMIA *Fitness*

**Dança de salão . Dança do ventre
Tango . Ballet . Jazz**

F: 3249.3090

AV. PROF. ATÍLIO MARTINI, 230
BARÃO GERALDO - CAMPINAS

A maior e melhor casa de videokê do Brasil!
(Atestado pela RAF Eletrônicos)

E agora: Happy Hour com Dança de Salão
Todas as quintas, a partir das 18h30
Banda Ferro Velho e anos 80 nos intervalos
Mesa de frios e pratos quentes

Sexta e Sábado: videokê e balada no intervalo

Fones: (19) 3251-3101/3386-4915
www.videokeclub.com.br

7º Encontro das 1001 Noites

O maior evento de dança e cultura árabe da região!

Produção e Realização: Cyda Santos

Show com Tony Mouzayek e banda
Bailarinas convidadas
Jantar típico

28 de setembro, 20h
Campinas Hall

Consulte aulas de dança do ventre com a bailarina Cyda Santos

Adquira já seu convite! - www.cydasantos.t5.com.br
Maiores informações: 3256 8629 / 9173 3093

Estação Primavera
Loações & Eventos

BAILES com banda ao VIVO
Todas as Quartas e Sextas a partir das 19:30h
todos os ritmos de dança de salão
Bolero, mambo, valsa, flash-back, tchá tchá tchá, forró, MPB, Sertanejo, samba-rock clássicas nacionais e internacionais
(Temos FREEDANCE. Completo serviço de bar. Não cobramos continuação mínima. Mesa grátis.)

Todas as Terças: aulas de dança de salão
com o professor Amaury Fernandes - das 19:30h às 21:00h
Faça uma aula grátis!
Venha dançar e se divertir. Dançar é saudável!!

Consulte-nos sobre locações do salão para eventos.
Av. Dr. Betim, 203 - Vila Marieta, Campinas/SP. F.: (19) 3232-0319 - www.estacaopr Primavera.com

Quem deve dançar?

Gisele Thibes

bailarina clássica e professora

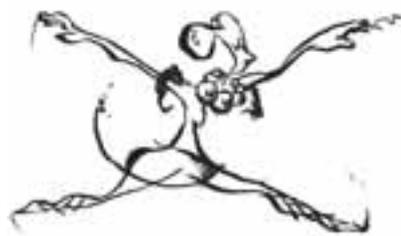
Há alguns anos escrevi uma apostila para incentivar o estudo de minhas alunas de ballet. Para iniciar, fiz algumas perguntas a elas e uma delas era: “Quem deve dançar?”. Uma das respostas resumiu tudo o que sinto pela dança: “todos possuem a dança em seu coração”. Era o que queria ouvir! Que felicidade saber que as crianças enxergam o óbvio com a maior naturalidade e sem o menor preconceito, mesmo estando inseridas em um mundo onde a estética é tão valorizada por nossa sociedade. Não, não é verdade que para dançar a pessoa deve pesar “X”, medir “Y”, etc, a verdade maior é a do brilho nos olhos, da vontade, da entrega!

A dança me ensinou muito e não foi nada fácil; mais do que girar, saltar, me ensinou primeiro o lado triste de ser barrada por estar fora dos padrões, de todos os dias acordar de ter certeza da derrota, de ter um sonho perdido, de lutar contra meu corpo a ponto de agredilo, de maltratar a mim e a todos os que me amavam e que viam a tristeza tomando o lugar de um sonho. Conviver com um espelho diariamente me apontando apenas “defeitos” quase me levou a desistir de tudo e de mim mesma. Um dia resolvi mudar, jogar tudo para o alto e repensar minha vida, foi aí que aprendi a lutar, me aceitar e levar essa arte maravilhosa a TODOS os que a têm no coração. Percebi a dança vindo da alma, a entrega sem limites.

Vivemos numa sociedade onde as diferenças são vistas como “deficiências”, onde se valoriza o que não foge aos padrões pré estabelecidos por uma minoria incapaz de perceber o valor das diferenças e a riqueza de aprendizados que elas nos traz.

Hoje tenho como meta dar aos meus alunos a possibilidade de expressão, realização, crescimento, aceitação. Quero que sejam antes de tudo felizes e realizados; acredito no potencial de cada um e com isso aprendi e aprendo a cada dia com as novas possibilidades que me oferecem.

“Você começará a se aproximar do paraíso no momento em que alcançar a velocidade perfeita. E isso não é voar a mil e quinhentos quilômetros por hora, nem a um milhão e quinhentos mil, nem voar à velocidade da luz. Porque nenhum número é um limite e a perfeição não tem limites. A velocidade perfeita é estar ali...” (Richard Bach)



Apresentação campineira de contemporâneo no Sesc-Pinheiros

Em julho, o Sesc-Pinheiros, em São Paulo, sedia o evento “Solos de Dança”, relacionado à dança moderna. A dançarina e docente campineira Patrícia Leal apresenta no evento dois espetáculos de dança contemporânea, “Amargo Perfume” e “Intenso”, nos dias 20, 21, 27 e 28 de julho (sextas, às 20h e sábados, às 19h). No dia 21, às onze da manhã, a bailarina ministra um workshop de contemporâneo. Em todos os dias, após a apresentação será realizado um bate-papo sobre as criações dos espetáculos.

“Amargo Perfume” se baseia na atual pesquisa de doutorado de Leal, desenvolvida no Instituto de Artes da Unicamp, intitulada “Amargo Perfume: Improvisando pelos Sentidos”. Neste trabalho o foco é o desenvolvimento do processo criativo tendo os sentidos do olfato e do paladar como estímulos primeiros à criação, e a improvisação como possibilidade de integração entre técnicas corporais, criação e interpretação. “No processo de criação atual, partindo das sensações de cheiro e gosto do café pesquisei movimentações diversas, tentando desenvolver o movimento gerado pelos sentidos do olfato e do paladar”, conta a bailarina. *Amargo Perfume* aborda o prazer do encontro do tomar café, seja o encontro consigo mesmo ou com o outro. O prazer, o aproximar-se, o seduzir, mas também o controle, o limite e a obsessão. A coreografia foi selecionada pelo edital de ocupação da

Foto: Divulgação



A bailarina e coreógrafa Patricia Leal

Caixa Cultural em 2006, e já foi apresentada no Sesc Campinas e Bertioga, entre outras localidades. É inédita em São Paulo.

Intenso focaliza no paladar seu estímulo central à criação. Para o desenvolvimento dessa obra o vinho foi utilizado como referência gustativa, que aliou à percepção dos sabores, as possibilidades táteis. A estrutura coreográfica de *Intenso* alia técnicas de composição como a acumulação, bem como técnicas de improvisação. Além disso, a estrutura do espetáculo é inovadora por permitir uma interface de linguagens entre a dança e música, entre músico e bailarina, entre movimentos e sons.

Serviço

“Solos de Dança” – SESC Pinheiros

R. Paes Leme, 195 Pinheiros
São Paulo - (11) 3095-9400

CEDAI revela talentos de pessoas com necessidades especiais

Integrar bailarinos e profissionais de arte e educação com bailarinos portadores de deficiências ou necessidades educativas especiais, por meio da dança, música e artes plásticas. Este é o principal objetivo do CEDAI (Centro de Dança Integrado), organização não-governamental com sede em Campinas. O trabalho do grupo leva a dança para pessoas com deficiência ou necessidades especiais, com seriedade, visando ampliar o universo das companhias de dança do país.

Esta é uma nova maneira de olhar e contemplar a linguagem corporal e estética da dança, valorizando as potencialidades das pessoas através da expressão artística, possibilitando para uma integração social e melhoria da auto-estima. Ao mesmo tempo, busca sensibilizar e conscientizar a sociedade para questões da Inclusão Social, Ética e Cidadania da pessoa portadora de deficiência ou necessidades especiais.

“Além de proporcionar um trabalho profissional, artístico e pedagógico, o CEDAI descobre e revela talentos através da cultura e da dança, transcendendo as possibilidades reais do ser humano, especialmente da pessoa portadora de deficiência, que necessita de novas propostas que lhe estimulem e desafiem”, afirma Keyla Ferrari Lopes, bailarina, pedagoga e diretora do CEDAI.

Keyla atua com dança em instituições e escolas de Ensino Regular e de Educação



Foto: Divulgação

Dança no CEDAI: momento de integração entre pessoas especiais e bailarinos

Especial desde 1993, conforme consta em seu livro “Encontros com a dança – bailarinos muito especiais” ministra palestras, oficinas, e desenvolve ações de formação para profissionais das áreas de Educação e Saúde no Brasil e em Portugal, participa de conferências e eventos em que possa difundir seu projeto e fortalecer o segmento. Representa o Brasil como pessoa física e jurídica na Europa como membro permanente, face aos órgãos internacionais, incluindo o Conselho Internacional da Dança.

O CEDAI existe há mais de 10 anos, porém como organização efetiva, há pouco mais de cinco. Seu crescimento qualitativo e quantitativo revela o compromisso e a relevância do projeto para a sociedade em geral, e principalmente para seus membros. Para efetivar e legitimar sua proposta, a Ong cadastra e integra profissionais ou amadores, sejam eles bailarinos, fisioterapeutas, atores, pedagogos e professores, para o atendimento de crianças, jovens e adultos, portadores de deficiências diversas.

Familiares e os próprios alunos revelam que este trabalho possibilitou a realização de sonhos: o sonho de dançar (com os olhos, com as mãos, pernas, braços, cabeça, sobre rodas, apoiados em muletas ou andadores); o sonho de ser bailarina (o), de voar apoiado nas mãos dos bailarinos andantes e outros profissionais. Destacam que é emocionante se apresentar num palco e ver as pessoas se emocionarem, aplaudir o espetáculo e os atores, serem cumprimentados após as apresentações, pousar para fotos, distribuir autógrafos, dar entrevistas para jornais e TV, enfim, “ser estrelas”.

Atualmente o projeto atende cerca de 30 alunos de várias faixas etárias e de diferentes potencialidades artísticas e rítmicas, respeitando as limitações de cada um e aprimorando suas potencialidades. As aulas, que são gratuitas, e os ensaios, acontecem regularmente. Sem fins lucrativos, a entidade se mantém com festas, rifas, bingos e vendas de pizzas, e ainda conta com doações. Eventualmente são realizadas exposições de fotografias dos trabalhos realizados.

Serviço

Centro de Dança Integrado
R. Benedito Gomes Ferreira, 600
Parque Via Norte
Campinas – (19) 8165-0907

Passo de Arte agita Indaiatuba

Entre os dias 7 e 17 de julho, Indaiatuba sediou, pela terceira vez, o festival de dança Passo de Arte, já em sua 15ª edição. Antes realizado em Santos, o Passo de Arte é uma das mais importantes competições de dança do Brasil, reunindo mais de 3,5 mil bailarinos de todo país. “É na terceira edição que um evento se consolida em um novo local”, comenta Marisa Pivetta, presidente do Instituto Passo de Arte.

As etapas classificatórias para o Passo de Arte começaram em maio, nas regiões norte e nordeste. Depois de Rio de Janeiro e Minas Gerais, as seletivas passaram por São Paulo, Indaiatuba e mais recentemente São José dos Campos. No total, mais de 5 mil bailarinos de 20 estados competiram por uma vaga no Passo de Arte. Durante onze dias, Indaiatuba recebeu os melhores bailarinos do Brasil, uma oportunidade para a cidade respirar dança. “Não são apenas os hotéis que ficam cheios, restaurantes, clubes, o comércio em geral e principalmente a população ganha com eventos como este”, diz o prefeito José Onério.

Em paralelo às apresentações, o festival ofereceu cursos de aperfeiçoamento nas áreas de clássico, sapateado, jazz, clássico, repertório, pas de deux, musical e street dance. Todos ministrados por grandes nomes da dança no país e convidados internacionais. As salas de aula tiveram estrutura montada especialmente para o evento, com serviço de restaurante, lanchonete e feira de artigos ligados à dança.

O júri do Passo de Arte foi composto por nomes nacionais e internacionais. Do Brasil, o evento contou com Ana Botafogo, Maiza Tempesta, Aurea Hammerli, Roseli Rodrigues, Vera Aragão, Kika Sampaio, Toshie Kobayashi, Haysten, Ralph Williams e Frank Ejara. Anne Polajenko e Karine Plantadit vieram dos Estados Unidos, Claudia Zaccari, da Itália e Frederico Bush, da França.

Para este ano, a Secretaria Municipal montou um palco na Praça Prudente de Moraes, onde a população de Indaiatuba pôde conferir um pouco do que foi apresentado no festival.

Confira os vencedores do festival

Conjuntos de Jazz - Adulto I
GRUPO DE DÇA ADRIANA ALCANTARA - SC - 3ª

Conjuntos de Jazz - Adulto II
LA BELLA ARTE GRUPO DE DANÇA - SP - 1ª

GRUPO CRISTINA CARÁ - SP - 2ª

BALLETEATRO MONICA MINELLI - SP - 3ª

Conjuntos de Jazz - Avançado
GRUPO MERY ROSA - SC - 2ª

CIA DE DÇA ADRIANA ALCANTARA - SC - 3ª

BALLET ANA ARAUJO - SP - 3ª

Conjuntos de Jazz - Juvenil II
ACADEMIA SHEILA'S BALLET - SP - 1ª

GRUPO MERY ROSA - SC - 2ª

GRUPO RELEVE DE CAIEIRAS - SP - 3ª

Conjunto Estilo Livre - Adulto I
BALLET ELIANA MARQUES - SP - 1, 2 e 3ª

Conjunto Estilo Livre - Adulto II
CIA DE DÇA JANNE RUTH - CE - 3ª

Solos Contemporâneos - Adulto Fem.
CIA ARNALDO PEDUTO - AM - 1ª

LYCEU ESCOLA DE DÇA - RJ - 2ª

NÚCLEO E ARTE Y DANZA - Paraguay - 3ª

Solos Contemporâneos - Adulto Masc.
CIA ARNALDO PEDUTO - AM - 1ª

CORPO DE DÇA SIMONE BOSCO - SP - 2ª

Solos Contemporâneos - Avançado Fem.
BALÉ JOVEM GUSTAV RITTER - GO - 2ª

LYCEU ESCOLA DE DÇA - RJ - 3ª

Solos Contemporâneos - Avançado Masc.
BALÉ JOVEM GUSTAV RITTER - GO - 2ª

CIA DE DÇA GLAUCIA LACERDA SERRA - SP - 3ª

Conjunto Estilo Livre - Juvenil I
CORPO DE BAILE INF. VEIGA VALLE - GO - 1ª

GRUPO CAMAFELIZINHO - SP - 2ª

GRUPO IDAZINHO - SP - 3ª

Conjunto Estilo Livre - Juvenil II
BALLET MÁRCIA LAGO - SP - 1ª

PAVILHÃO D - SP - 2ª

ENGENHARIA DA DANÇA - SP - 3ª

Conjunto Estilo Livre - Adulto I
GRUPO CAMAFEU - SP - 2ª

ENGENHARIA DA DANÇA - SP - 3ª

Duo de Contemporâneo - Adulto
GRUPO DE DÇA MODERNO EM CENA - PA - 3ª

Varições Avançado Masculino
DANÇA VIVA BALLET - SP - 1ª

BALÉ JOVEM CENTRO GUSTAV RITTER - GO - 2 e 3ª

Varições Avançado Feminino
COMPANY BALLET - SP - 1ª

BALÉ JOVEM CENTRO GUSTAV RITTER - GO - 2ª

CENTRO DE ARTES PAVARINI - SP - 3ª

Duo de Contemporâneo - Avançado
PHOCCUS CIA DE DANÇA - SP - 2ª

CIA GLAUCIA LACERDA SERRA - SP - 3ª

Trio de Contemporâneo - Adulto
GRUPO RELEVE DE CAIEIRAS - SP - 1ª

GRUPO JOVEM BETH DORÇA - MG - 2ª

Trio de Contemporâneo - Avançado
CIA GLAUCIA LACERDA SERRA - SP - 2ª

CIA DE DÇA JANNE RUTH - CE - 3ª

Conjunto Contemporâneo - Adulto I
GRUPO NATURINHA - SP - 2ª

Conjunto Contemporâneo - Avançado
KADWAH GRUPO DE DÇA - SP - 1ª

PHOCCUS CIA DE DANÇA - SP - 2ª

CIA DE DÇA JANNE RUTH - CE - 3ª

Conjunto Contemporâneo - Adulto II
GRUPO RELEVE DE CAIEIRAS - SP - 1ª

GRUPO JOVEM BETH DORÇA - MG - 2ª

CIA GLAUCIA LACERDA SERRA - SP - 3ª

Conjunto Contemporâneo - Juvenil II
GRUPO DORCINHA - MG - 1ª

BALLET MÁRCIA LAGO - SP - 2ª

STUDIO ARTE DANÇA - MG - 3ª

Pas de Deux - Avançado Feminino
BALÉ JOVEM GUSTAV RITTER - GO - 1ª

BALLET SILVANA FRANZOI - SP - 2ª

PAVILHÃO D - SP - 3ª

Pas de Deux - Avançado Masculino
ESPECIAL ACADEMIA DE BALLET - SP - 2ª

BALÉ JOVEM GUSTAV RITTER - GO - 3ª

Conjunto Clássicos - Juvenil I
INFANTIL G. RAÇA CENTRO DE ARTES - SP - 1ª

BALÉ JUVENIL DO GUSTAV RITTER - GO - 2ª

BALLET PAULA GASPARINI - SP - 3ª

Conjuntos Clássicos Adulto I
PAVILHÃO D - SP - 1ª

CORPO DE BAILE DO MVSICA - GO - 2ª

BALLET PAULA GASPARINI - SP - 3ª

Conjuntos Clássicos Adulto II
PAVILHÃO D - SP - 1ª

BALLET PAULA GASPARINI - SP - 2ª

HARMONIA STUDIO DE DANÇA - SP - 3ª

Conjuntos Clássicos Avançado
BALÉ DA CIDADE DE SANTOS - SP - 1ª

ESPECIAL ACADEMIA DE BALLET - SP - 2ª

DANS LA DANSE - SP - 3ª

Duo Clássico - Pré
INFANTIL GR. RAÇA CENTRO DE ARTES - SP - 1ª

Duo Clássico - Juvenil
BALÉ JOVEM CENTRO GUSTAV RITTER - GO - 2ª

Duo Clássico - Adulto
ACADEMIA LÍDER DE ARTES - MT - 3ª

Duo Clássico - Avançado
MALOSA STUDIO DE DANÇA - SP - 1ª

CIA DE DANÇA LACERDA SERRA - SP - 3ª

(Resultados até o fechamento desta edição.
Mais informações no site www.passodearte.com.br)

**Todos os Estilos
Todas as Marcas
Tudo para Dança**

Bolsas
a partir de **R\$ 19,90**

Camiseta Dina Nina
a partir de **R\$ 19,90**

Ponteira em gel para sapatilha de ponta
R\$ 39,90 (par)

LANÇAMENTO!

Sandália Dança de Salão c/ Glitter Capezio
3 x de **R\$ 37,90**

Sapato Masculino Capezio
3 x de **R\$ 29,90**

Consulte preços especiais para grupos e academias de dança!
Mencione este anúncio e ganhe 1 presente especial, na compra.

Av. Irmã Serafina, 985 - Campinas - SP - Fone: (19) 3234-9539
(em frente à Praça Carlos Gomes e esquina com Clube Cultura Artística)

7º Encontro 1001 Noites em setembro

No dia 28 de setembro, a partir das 20h, no Campinas Hall, acontece o 7º Encontro das 1001 Noites, evento de dança e cultura árabe promovido pela atriz e bailarina Cyda Santos. Desde o dia 5 de julho, convites já estão sendo vendidos, com reserva de mesas. Nesta edição, o público confere participação do cantor Tony Mouzayek e banda, apresentação das bailarinas Dúnia La Luna e Fadwa Sayide, Grupo de Dança Folclórica Árabe (Däbke), Nasser Mohamed, bailarinas e professoras de Campinas, além de outras surpresas. O convite inclui shows e jantar.

Inicialmente os encontros promovidos por Cyda Santos encerravam o ano letivo entre suas alunas da dança do ventre. Em 2004 o evento passou a ter novos rumos, passou a ser um acontecimento de integração, trazendo para a região uma festa árabe com atrações, shows, cultura e entretenimento. Hoje o encontro tem repercussão e qualidade única, contanto com a presença de profissionais de alta competência no universo da dança e da música árabe. O “Encontro das 1001 Noites”

é referência do gênero na região de Campinas, atraindo a cada ano nomes ilustres e público de todo o Brasil, apresentando a cultura e a dança árabe, benefícios, valorização e reconhecimento.

Foto: Divulgação



Cyda Santos, coordenadora do “Encontro das 1001 Noites”

Serviço

7º Encontro das 1001 Noites
28 de setembro - 20h
Campinas Hall Shows e Eventos
Fones: (19) 3256 8629 / 9173 3093
www.cydasantos.t5.com.br

Francesco Failla, conceituado *free dancer* em Campinas, acaba de participar do baile em comemoração dos 150 anos de Clube Semanal de Cultura Artística. Ano passado, esteve em Campos do Jordão e agora se prepara para o festival da Velha Guarda em Poços de Caldas.

O segundo aniversário do jornal **Dance Campinas** já tem data marcada: 29 de setembro, sábado, no clube Nipo Brasileiro. Os participantes terão direito a baile e bolo de aniversário. Reservas (19) 3241-5399

Festival Internacional de Flamenco 2007 será de 25 de agosto a 2 de setembro, em São José dos Campos. Nesta edição, o público conta com a atração internacional, "Carmen, la Talegona", além de palestras sobre cultura espanhola, workshops, musicais e shows. As inscrições estão abertas. Acesse o site www.festivalflamenco.com.br

Studio de Dança Jaíne Dias é o novo nome da Academia Nelson Costa, após reestruturações internas. O endereço e horários das aulas de dança de salão são os mesmos. (19)3294-1399

Brasileiros, a excelente revista de grandes reportagens que acaba de ser lançada, dedica uma página ao Grupo Corpo, mas sob um prisma totalmente original. Confira. Nas bancas.

Magda de Mariolani recebe Medalha Carlos Gomes

Em cerimônia realizada dia 14 de Julho, a dançarina Magda de Mariolani recebeu a Medalha Carlos Gomes, outorgada pela Câmara Municipal de Campinas, "pelos relevantes serviços prestados a Campinas, especialmente no campo das artes e da Cultura".

Mariolani integrou o elenco do primeiro espetáculo de dança do ventre do país, de 1996 a 2000, participou de vários projetos culturais em Campinas e São Paulo. Em 2002, teve seu trabalho divulgado por todo o Brasil em bancas de jornais, servindo como fonte de pesquisa e inspiração para simpatizantes da dança do leste. Desde 2003 mantém o espetáculo "Lunações" ligado ao trabalho social voluntário, integrando em seu elenco, dançarinos carentes.

Foto: Divulgação



Magda de Mariolani no espetáculo Lunações

LEVEZA DO SER

II Baile da APDS tem lotação máxima

No dia 7 de julho, a APDS (Associação de Profissionais de Dança de Salão de Campinas e região) realizou seu segundo evento, de grande sucesso de público. A banda Ferro Velho animou os presentes no clube União dos Veteranos, com seleção musical variada. No intervalo do baile, a dançarina e coreógrafa Juliana Gianessi, em parceria com Thiago Alves, apresentou uma coreografia de tango eletrônico.

O próximo baile está previsto para setembro, com a presença de Jaime Arôxa, e lançamento de sua biografia, escrita por Milton Saldanha, editor do jornal **Dance**. Os eventos da APDS, associação ainda em processo de consolidação, estão mostrando uma equipe de organizadores, em geral, com força de vontade e integração. Ajustes ainda podem ser feitos a fim de melhorar o trabalho como um todo. E temos certeza de que o tempo cuidará disso...

Fotos: Diego Moretti



Casa cheia no dia 7 de julho evidencia eficiência na divulgação dos eventos da APDS



Banda Ferro Velho comandou o baile com repertório variado



Juliana Gianessi e Thiago Alves



Luiza Bragion, editora do jornal Dance Campinas, fala em nome da APDS, da qual é membro

Caminito Tango Bar está sendo construído com muito carinho para acolher os tangueros de Campinas e região. Ao contrário do que muitos pensaram, a casa será realmente aberta, tudo indica que, no segundo semestre deste ano.

ABAMBA está com inscrições abertas para seleção de novos interessados no projeto de formação de bailarinos atores, para menino (sexo masculino), a partir de 12 anos, que esteja estudando e queira ser artista. Curso gratuito de seis anos, com aulas diárias de dança, teatro, circo, música e ainda a experiência de dançar no grupo "Os Meninos do Barão". Inclusão no mercado profissional no final do curso. (19) 3289-0651, com Beto Regina.

Tanghetto, evento promovido por Moacir Castilho e Alcione Barros na Dançata, em São Paulo, acaba de definir programação para julho e agosto. Aos domingos, das 19h30 às 21h, aula aberta com os professores Ronaldo Bolaños e Vanessa Gallet. Após a aula, acontece a tradicional milonga, até 1h30. O ambiente conta com serviço de bar completo, pista especial e seleção musical de qualidade. Quase todos os domingos a casa conta com presenças de Campinas e região. Reservas: (11) 3289-8502.

Teresa Villas Boas, professora de dança de salão e tango da prefeitura de Campinas, finalizou neste mês de julho as obras para conclusão do seu Studio de Dança. O espaço também será utilizado para a promoção de bailes periódicos. A inauguração será no dia 1 de setembro, sábado.

Evanir Velasco Rosa e Antonia Serra, alunos do projeto Melhor Idade da Prefeitura Municipal de Campinas, representaram a cidade na 16ª Olimpíada Estadual da Terceira Idade, que aconteceu em Marília, em maio. O casal trouxe, merecidamente, a medalha de ouro na dança de salão.

Escola de Dança Rodrigo de Oliveira, em Indaiatuba, está com inscrições abertas para o curso de férias da academia, que acontece no período de 16 a 21 de julho. São diversas modalidades de dança e cursos específicos de salsa, gafieira, zouk, lindy hop e samba rock. Maiores informações pelo telefone (19) 8123-1364 ou e-mail dodance@terra.com.br

Grupo de Taiko Wadaiko Tsubami do Clube Nipo Brasileiro de Campinas conquistou o vice-campeonato da modalidade (categoria livre) no 4º Campeonato Brasileiro de Taiko (2007), realizado em São Paulo. A equipe é composta por 16 tocadores, de 8 a 17 anos.

Tchê, professor de dança de salão de Jaguariúna, realiza baile de inverno no dia 24 de julho, na Red Eventos, em Jaguariúna. O evento comemora dez anos de lançamento de sua equipe de *free dancers* (Companhia de Dança Ângelo Tchê). (19) 3806-3731

Centro Luis de Camões, na região central de Campinas, está promovendo bailes, que acontecem às terças, sextas e domingos, das 14h às 19h, com a banda Souza Show. Entrada: R\$5,00 (preço único e mesa grátis). Informações com Amaury Fernandes, (19) 3521-4849

Turismo & Dança

Região paulista entre serras e águas destacam danças folclóricas

A cultura e o folclore do circuito Serras e Águas, que envolve cidades como Atibaia, Mairiporã, Bom Jesus dos Perdões, entre outros municípios paulistas, foram herdados dos tropeiros. Essa herança cultural é rica em festas com dança, teatro, culinária especial que caracterizam e resgatam o cotidiano desses homens que transportavam gado e mercadoria no Brasil Colônia. **Dance Campinas** esteve na região para conhecer algumas tradições culturais.

Entre as danças tradicionais da região, estão catira, cateretê e dança de São Gonçalo. Catira e Cateretê são denominações de danças de sapateado, derivadas do antigo fandango português. Ponteiam todo o Estado, incluindo-se a Grande São Paulo. O Cateretê é uma das danças mais genuinamente brasileira, é de origem indígena, tal qual o próprio nome, tirado da língua Tupi, é uma espécie de sapateado brasileiro executado com "bate-pé" ao som de palmas e violas. Envolve grupos de homens e mulheres.

Na região, como nas cidades de Nazaré Paulista, Piracaia, a dança é chamada de catira. A dança é executada com tamancos de madeira dura, chinelas ou descalço. O dançador de catira/cateretê procura sempre "pisar nas cordas de



viola", expressão popular que significa ritmar o bater dos pés com o som do instrumento.

Já a dança de São Gonçalo, de cunho religioso, quase sempre em pagamento de promessas, expressa de forma especial a devoção ao santo. São Gonçalo é tido como casamenteiro. Segundo a lenda, Gonçalo tocava sua viola e dançando, tirava as mulheres da prostituição, colocando-as de volta à sociedade. A dança é destaque nas cidades de Joanópolis, Atibaia e Piracaia.



Acima, a tradicional congada. Ao lado, a dança catira ou cateretê

Atibaia e a tradição da congada

A Estância de Atibaia se apresenta no cenário cultural do Estado como um dos municípios com a maior manifestação da congada, festa folclórico-religiosa de origem mista, onde se destaca a influência afro-brasileira. Era a única permitida pelos senhores de escravos em louvor aos santos dos negros.

Hoje, a congada foi incorporada de forma bem sutil pela igreja católica em algumas cidades do Estado. A celebração de festas aos santos é uma aclamação animada por danças, com muito batuque e zabumba.

A transmissão quase que genética da tradição da Congada é um dos grandes pontos de sustentação dessa manifestação folclórica. Com o passar do tempo, somente crianças e pessoas mais velhas estão dando prosseguimento às festividades.

Apesar de perder força em grande parte dos municípios que cultivam a tradição, Atibaia é considerada referência de dança e deve, em 2008, sediar o 5º Encontro de Congadas. O evento reúne cerca de 30 grupos de São Paulo e Minas Gerais.

Dança é cada vez mais presente em pacotes turísticos

Podemos comemorar: a dança está cada vez mais presente em pacotes turísticos, hotéis e viagens em geral. Como se não bastasse o conforto de boas férias como hospedagem, comidas diferentes, aquisição cultural e relaxamento da mente, os dançarinos de plantão estão cada vez mais procurando e o melhor, desfrutando de opções turísticas que envolvem a dança, seja ela qual for a modalidade. Exemplos disso, podem ser citados a Costa Cruzeiros, com o Dançando a Bordo, que já é sucesso nacional, pacotes para Buenos Aires com aulas de tango e milongas incluídas, congressos de dança espalhados por todo o país com magnífica estrutura hoteleira. O mais recente evento em destaque na mídia especializada é o Tango & Relax, no Yatch and Golf Club Paraguayo, promovido pela Confraria do Tango em setembro deste ano, em parceria com os jornais **Dance** e **Dance Campinas**.

No entanto, quando falamos em dança e turismo, não podem ser observadas apenas iniciativas de viagens temáticas, mas sim a paulatina inclusão da dança em viagens menores, feriados prolongados, com o intuito de entreter os hóspedes, complementando a programação de recreação dos hotéis. Recentemente, em curto espaço de tempo, estive em duas localidades diferentes da região e me deparei com a dança, casualmente. No Grande Hotel Glória, em Águas de Lindóia, circuito das águas, a simples música ao vivo do restaurante do hotel transformou-se em bailinho. Ao som de excelente tecladista, ambiente agradável e amplo, além de total glamour oferecido por este hotel fundado nos anos 20, impossível resistir aos boleros e sambas tocados, sem a menor intenção de

Fotos: Luiza Bragion



Crystal, bailarina de Bragança Paulista, faz apresentação de dança do ventre no hotel Atibaia Residence



Dançando a Bordo: viagem temática é um dos maiores sucessos da Costa Cruzeiros

colocar a turma para dançar. E bastou um casal, sempre aquele mais "ousado", abraçar-se em suaves movimentos na pista, que minutos depois, era possível notar vários pares balançando ao som do teclado. Não era baile de dança de salão, não era profissional. Era simples como a dança/diversão deve ser.

Em outra ocasião, no último feriado de Corpus Christi, pude conhecer as dependências e serviços do hotel Atibaia Residence, na cidade que nomeia o estabelecimento. Fomos atraídos pelas opções de esporte e pela tradicional festa junina organizada pela equipe de monitores, com quadrilha entre os presentes e tudo o mais. Ora, na recepção do hotel, lá estava a programação: na noite de quinta, apresentações de dança árabe e, na noite de sábado, "Baile Anos Dourados" no restaurante do hotel. Se observarmos com olhos clínicos e exigentes de dançarinos que somos, perceberemos que nem tudo que vivenciamos foi profissional e impecável. Afinal, ali a dança não era fim, mas um meio de animar os hóspedes. E essa missão foi cumprida com sucesso.

É notável o crescimento da dança não apenas na categoria, mas em atividades ligadas a outros setores, como o próprio turismo, aqui exemplificado e até mesmo em abertura de eventos científicos nas universidades. Isso mostra a necessidade de levar a expressão corporal e o "show" aos mais diversos perfis e nas mais diferentes situações. A dança é isso, ou deveria ser: simplicidade, integração e total relaxamento físico e mental. Boa viagem e boa dança aos nossos leitores "turistas dançarinos"!

Luiza Bragion

Band busca dançarinos

A Band está convidando bailarinos e atores bailarinos, maiores de 18 anos, para audições de formação de elenco para uma novela musical, prevista para estreiar ainda neste ano, conforme informação repassada por Daniel Pozzobon, presidente da ACADS – Ass. Catarinense de Dança de Salão. Os interessados devem preencher ficha de inscrição baixada do site abaixo indicado, e mandar currículo profissional completo e duas fotos recentes para CAT/Audição – Rádio e TV Bandeirantes, rua Radiantes, 13 – Morumbi, São Paulo/SP., Cep. 05699-900.

2º Aniversário do jornal



IV Noite do Tango

29 de setembro, sábado

a partir das 20h

Clube Nipo Brasileiro

Bolo de aniversário e champagne!

Reservas: (19) 3241- 5399 ou 9125- 4015, Luiza

10

TANGO & RELAX
YACHT y GOLF

FERIADO DA INDEPENDÊNCIA
ASSUNÇÃO • PARAGUAI
06 a 09 SETEMBRO
Curta aulas, milongas e tango num resort maravilhoso!

Participações especiais:
Daniel Oviedo & Mariana Casagrande
DJ Moacir de Castilho

HOTEL RESORT CASINO YACHT y GOLF CLUB PARAGUAYO

Dance Aqui tem mais. Aqui tem tudo. **Tango**

www.hotelyacht.com.py

PROGRAMAÇÃO RESUMIDA

1º DIA 06 SET QUINTA	EMBARQUE AEROPORTO INTERNACIONAL DE CUMBICA CHEGADA EM ASSUNÇÃO. TRASLADO PARA HOTEL CHEGADA AO HOTEL CASINO YACHT Y GOLF CLUB PARAGUAYO ANTOJO DE MEDIANOCHE [Consumo de boas-vindas]
2º DIA 07 SET SEXTA	CAFÉ DA MANHÃ TOUR DE COMPRAS EM ASSUNÇÃO Calle Palma e Calle Estrella ALMOÇO LIVRE [não incluído] num dos 4 restaurantes do Resort AULA INAUGURAL DE TANGO PÔR DO SOL NO RIO PARAGUAY [Ponto de Encontro] CHÁ DANÇANTE* Tango & Milonga e outros ritmos JANTAR DANÇANTE* com Show de Tango e Orquestra
3º DIA 08 SET SÁBADO	CAFÉ DA MANHÃ TOUR DE COMPRAS [não incluído] Calle Palma e Calle Estrella OU Shopping Del Sol e Mariscal Lopez ALMOÇO LIVRE [não incluído] num dos 4 restaurantes do Resort AULA DE TANGO PÔR DO SOL NO RIO PARAGUAY [Ponto de Encontro] PRÁTICA DE TANGO & MILONGA JANTAR* com Show de Tango e Milonga Guarany
4º DIA 09 SET DOMINGO	CAFÉ DA MANHÃ ALMOÇO LIVRE [não incluído] num dos 4 restaurantes do Resort TRASLADO PARA AEROPORTO INTERNACIONAL DE ASSUNÇÃO DESEMBARQUE AEROPORTO INTERNACIONAL DE CUMBICA

*não inclui bebidas

•OPÇÕES DE ESPORTES E LAZER [consultar aulas e locação de equipamentos]
SQUASH, TÊNIS, GOLF, FUTEBOL, PISCINA, ARCO & FLECHA, BINGO, CASSINO
•SPA SANTOJA US\$ 10 POR DIA/PESSOA, exceto massagens e tratamentos especiais
•PASSEIOS OPCIONAIS Barco, Pesca, Tour a San Bernadino, Luque (Prata e Artesanato).

HOTEL RESORT CASINO YACHT y GOLF CLUB PARAGUAYO
Aqui tem mais. Aqui tem tudo.

Período de 6 a 9 SET - 4 dias/ 3 noites

INCLUI•Aéreo S. Paulo/Assunção/S. Paulo (classe econômica promocional)
•Hospedagem com café da manhã•Consumo de boas-vindas
•Traslados•1 tour de compras•1 jantar Dançante (exceto bebidas)
•1 jantar Show de Tango (exceto bebidas)•Aulas de Tango•Chá Dançante

Entrada à vista + 3x sem juros
com cheques ou cartões de crédito VISA
4X iguais R\$ 265,72

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

LM TRAVEL & BUSINESS
11 5571-8586
imeventoseturismo@terra.com.br

Preço por pessoa, (AÉREO + TERRESTRE) em apto. duplo standard, calculado ao câmbio de R\$ 2,13 de 15/05/2007, sujeito a variação na data do pagamento. Reservas a partir de 18/05/2007. Parcelamento em 4x: entrada à vista + 3x SEM JUROS (cheques ou cartões de crédito VISA). Taxas e impostos: US\$ 70 (Brasil)+US\$ 25 (Assunção), não incluem. Legem o preço sujeito à disponibilidade.

A essência do Tango em Campinas

<http://ar.geocities.com/jornaldetango>

MILONGAS

Típica Tango Studio

Tango Argentino, Milonga & Tangovalsa.
New! Pilates Dance.

Contato: tipicatango@yahoo.com.br Fone: (19) 32891752 / 97074857



SHOWS



Venha dançar...

Danças de salão, tango argentino, pagode e samba rock

Aulas abertas

Turmas reduzidas - estacionamento próprio

Atelier Solange Cazzaro - R: Pirassununga 249 Campinas SP - F: 3254-2015 / 9794-1853